



Senhor, de todas as perguntas com que Tu me deixas, há uma que cresce dentro de mim: "que fazes do teu tempo?". Sabes, perco-me nas tarefas, nas voltas a dar, nesta e naquela responsabilidade, num imprevisto... E no meio disso tudo, confesso, o tempo da minha vida assemelha-se mais a uma fuga que a uma sementeira. Neste Advento queria pedir-te luz, para o modo de viver e de repartir o meu tempo. Ajuda-me a realizar o meu trabalho e o meu lazer, o meu esforço e a minha pausa como tempos de dádiva e de encontro. Como tempos que não sejam apenas tempo, mas circulação de entusiasmo e afecto, circulação de vida. Peço-Te que a minha mão aberta, se torne muitas vezes manjedoura.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça